

Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,  
Meus amigos,

Sempre que nos reunimos nesta Casa para a posse de um Governador, damos um passo importante na consolidação da nossa democracia. Sempre que nos encontramos aqui para um ato como este, testemunhamos o respeito à Constituição, às normas de civilidade e à soberania do desejo da maioria.

O juramento que fiz aqui perante vocês nesta tarde, não é individual ou para um partido ou grupo político; é a ratificação de um compromisso de todos os paranaenses e daqueles que escolheram o Paraná para viver e produzir. É a confirmação da minha convicção: de continuar sendo o governador de todos os paranaenses, indistintamente. Convicção que a prática de quatro anos de governo tornou doutrina da nossa administração.

Serei fiel guardião dos mais elevados valores éticos, da mais nobre ordem moral e dos mais firmes princípios, dos quais a nossa sociedade não pode prescindir: o respeito às leis e a convivência pacífica entre os contrários.

Tenho certeza de que o sucesso da nossa primeira gestão deveu-se à obstinada observância a esse conjunto de normas, que resultou num período de harmonia e crescimento – elementos que constituem a nossa identidade. Prezados parlamentares, Atravessamos um tempo de turbulência no plano nacional sem que o Estado fosse colocado sob suspeição. Aqui não houve desvio de conduta de qualquer espécie – resultado da ética, da transparência, dos compromissos e do bom diálogo que mantivemos com todos os poderes e com todos os setores da sociedade.

Desejo, neste momento, reafirmar o sentimento de solidariedade e cooperação entre os poderes, que tão admiravelmente foi construído nestes últimos quatro anos, e que deve perdurar por tratar-se de conduta cotidiana de todo homem público.

Somos todos responsáveis pelo futuro que desejamos para o Paraná; há muito não acreditamos que todos os males da sociedade podem ser curados apenas pelo governo.

Estamos maduros e prontos para crer que a solução dos nossos problemas deve ser partilhada por todos: Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas, entidades que representam a sociedade e o setor produtivo, e todos os cidadãos.

Minhas senhoras e meus senhores, Juntos, decidimos o melhor caminho a tomar para conquistar uma vida melhor, condição almejada por todos, mas ainda distante para muitos dos nossos irmãos.

Juntos, priorizamos investimentos, definimos estratégias, promovemos o bem comum e construímos as bases de uma sociedade justa.

Juntos, pactuamos que a sociedade só será efetivamente justa se cuidarmos dos mais vulneráveis e nos protegemos das incertezas que tanto tememos.

Juntos, podemos somar nossas forças e – de uma vez por todas – acabar com a sensação de que o Estado – aqui entendido como a soma de todos os serviços públicos – é uma penúria para o cidadão.

Queremos um governo que trabalhe a nosso favor, não contra nós; queremos um governo que dê respostas ágeis e eficazes, não promessas sem perspectivas; queremos um governo que respeite para ser respeitado.

E podemos fazer isso agora, porque temos talento, gente empreendedora, entusiasmo para o trabalho e todos os recursos necessários.

É neste tempo de incertezas que a certeza de que podemos fazer mais deve se impor.

O Paraná já deu mostras da sua natural capacidade de superação diante das mais agudas crises e situações. E não faltará neste momento em que iniciamos uma nova jornada.

Jornada sem fim, porque nenhuma cidade, nenhum estado, nenhum país ficam prontos; estão em permanente construção – e sempre precisando de modernização e profissionalização.

À nossa geração cabe a responsabilidade – e o privilégio – de dar continuidade a obra iniciada pelos desbravadores e pioneiros deste Estado, que plantaram cidades e searas para nos dar um lar e um futuro.

Mas não apenas isso: temos o dever de legar às futuras gerações um Paraná melhor, porque fomos abençoados por Deus por viver numa época em que o conhecimento acumulado pelo homem traduz-se em conforto e bem-estar.

Por isso, não posso deixar de louvar mulheres e homens de grande coragem, que construíram este estado com suas mãos, sua coragem e, sobretudo, com seu amor – sem contar com as vantagens que a tecnologia e a ciência nos proporcionam hoje.

Meus queridos amigos,

Há, portanto, uma história a ser continuada, com a mesma dedicação e a mesma paixão dessa gente que tanto nos orgulha. Uma história de obstáculos e superação que merece o melhor que temos para dar, porque nossa contribuição não pode ser menor do que aquela que as gerações passadas nos deram.

Ainda recentemente entendemos que, se o poder central agia de má vontade para com o Paraná, éramos nós o nosso próprio poder; devíamos nós mesmos assumir os destinos da nossa caminhada rumo a um futuro melhor.

E o fizemos de cabeça erguida: tenho segurança, como governador de todos, em afirmar que o Paraná de hoje é melhor do que era há quatro anos. Crescemos mais do que a média brasileira – e temos orgulho disso.

Vejo aqui nesta tarde, reunidas neste plenário, as mais representativas lideranças do nosso Estado – e aproveito para cumprimentar os prefeitos, porque são eles que fazem chegar à população as ações de governo – e me sinto seguro e protegido.

Repito, meus senhores e minhas senhoras: juntos, podemos muito mais, podemos exigir que Brasília nos trate com o respeito que merecemos, podemos – e devemos! – ver nossos pedidos atendidos sem demora e sem distinção política.

Nós, paranaenses, somos brasileiros como todos os nossos irmãos dos demais estados.

Minhas senhoras e meus senhores,

As portas do Palácio Iguazu estão abertas para o diálogo: neste segundo mandato desejo que as relações entre o Paraná e o Governo Federal sejam maduras, republicanas e transparentes.

Este não é senão o desejo dos eleitores – do Paraná e do Brasil – que nos delegaram a tarefa de governar respeitando os princípios de justiça e competência.

O Paraná saberá cobrar o que lhe é por direito devido – mas o fará sempre com civilidade e cortesia, que são características da nossa gente.

Contudo, o Paraná tem pressa – pressa em seguir com seu plano de metas rumo ao pleno desenvolvimento e a uma vida melhor para nossa gente.

A contribuição do Paraná ao Brasil é inquestionável: nosso agronegócio é modelo para o país; nossa indústria se expande continuamente; nossos Índices de Desenvolvimento Humano são melhores que a média brasileira; nosso salário mínimo mantém o poder de compra do trabalhador; nossos serviços públicos são satisfatórios.

Isso tudo não é obra de um homem só; é o conjunto do esforço de gerações.

Mas nosso governo foi responsável por significativos avanços:

Atraímos 35 bilhões de reais em investimentos para projetos industriais;

Geramos milhares de empregos;

Ampliamos o alcance de todas as ações sociais do governo, incluindo a saúde, a educação e a segurança;

Contratamos policiais e professores;

Reformamos escolas;

Demos expressivos aumentos aos servidores públicos;

Criamos a Defensoria Pública;

Conservamos e duplicamos estradas;

Tiramos o porto das páginas policiais e o colocamos como ferramenta estratégica de desenvolvimento;

Recuperamos as estradas rurais;  
Entregamos mais de 70 mil moradias;  
Ajustamos as contas públicas para um novo ciclo de crescimento.  
E aprovamos há algumas semanas uma redução da estrutura da máquina pública.

Fizemos isso cientes de que o Paraná precisa continuar avançando com determinação e planejamento. E que sem algum sacrifício não atingiremos nossas metas, que não são poucas, mas necessárias e urgentes.

Meus caros amigos,  
Cumpre-me aqui fazer um alerta: o desafio de hoje não é menor do que aquele que enfrentamos há quatro anos. Não é menor do que sempre foi nem cederá por vontade própria.  
Temos de agir.

A situação econômica do país se deteriora a cada pregão da Bolsa de Valores, a cada medida apressada do governo para tentar conter o que parece já estar fora de controle.

E há uma crise ética e moral que pode nos custar décadas de estabilidade e avanços. Não podemos perder o que nos custou caro para conquistar. Mas hoje estamos mais maduros, mais preparados e mais seguros para tomar decisões.

Se houvesse uma única verdade, seria esta: faz melhor quem mais conhece a realidade. E posso atestar sem arrogância: poucos conhecem o Paraná melhor do que eu, pois visitei os 399 municípios durante meu primeiro mandato.

Vi de perto os problemas, as demandas acumuladas por anos de abandono, e o desejo da população em cada uma das nossas cidades.

Vi como ações simples podem mudar profundamente a vida de muita gente.

Vi que muitas soluções deixaram de ser implementadas por questões políticas – o que é intolerável.

Vi que o que os paranaenses pedem é pouco comparado ao muito que constroem para nosso desenvolvimento.

A conclusão é mais do que óbvia: temos uma dívida a saldar com muitos dos nossos irmãos paranaenses. E precisamos fazer isso, juntos, e com celeridade.

Na eleição de 2014, construimos uma aliança mais ampla do que a de 2010, baseada em propostas para o Paraná, em princípios claros e em objetivos mensuráveis; jamais em promessas ou trocas de favores.

Foi esta transparência que nos garantiu a vitória nas urnas; é este desapego a cargos e benefícios da administração que nos fortalece para essa nova etapa.

Proponho que esta aliança se amplie para o bem do Paraná. Convido os demais poderes, as entidades que legitimamente representam setores da sociedade a se unirem conosco nessa caminhada – porque caminhar juntos é melhor que caminhar só.

Convido todos os paranaenses a renovarem seu voto de confiança no governo: vocês não me faltaram e eu não faltarei com vocês.

Eu disse na campanha e reafirmo aqui: o melhor ainda está por vir.

Eu acredito nisso!

O Paraná acredita!

Conto com vocês e vocês podem contar comigo.

Que Deus abençoe o Paraná.

Que Deus abençoe a todos nós.

Muito Obrigado.